**T E R M O D E A B E R T U R A D E P R O J E T O S - T A P**

**C O M I T Ê G E S T O R M C I**

|  |
| --- |
| **I. DADOS GERAIS** |
| **TÍTULO DO PROJETO:** |  < Nome do projeto a ser realizado > |
| **NOME DO COORDENADOR:** |  < Nome do responsável pela gestão do projeto > |
| **INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO:** |  < A instituição pode ser pública ou privada > |
| **VALOR DO PROJETO (R$):** |  < Custo total do projeto > |
| **ÁREAS ESTRATÉGICAS**: |[ ]   Química e materiais |[ ]  Tecnologias de Informação e Comunicação |
|  |[ ]   Energias renováveis |[ ]  Transporte e Logística |
|  |[ ]   Saúde |
|  |[ ]   Outros:  |
| **PROJETO ESTRUTURANTE:** | [ ]  Sim [ ]  Não |

|  |
| --- |
| **II. DETALHAMENTO DO PROJETO** |
| **1 – RESUMO DO PROJETO** |
| < Descrever de forma sucinta um resumo de seu projeto. >  |
| **2 – JUSTIFICATIVAS PARA O PROJETO** |
| < Descrever de forma clara um breve histórico dos **problemas e/ou oportunidades** que motivaram a proposição deste projeto. É importante que, preferencialmente, os problemas e/ou oportunidades venham acompanhados de números justificando a realização do projeto, com suas respectivas fontes e data da coleta dessas fontes. Em se tratando de projetos de inovação, é preciso **apontar a inovação na proposta** de forma clara. Informar se a inovação está no produto/serviço/processo ou modelo de negócio. Justifique, também, se há concorrência à inovação sendo proposta e porque a sua proposta se sobressai e é inovadora em relação à concorrência.Para projetos voltados aos **ambientes promotores de inovação** é necessário informar a relevância da proposta, quais outros atores atuam na microrregião, com justificativas claras comprovando o não sombreamento de ações entre os ambientes existentes, caso existam. É fundamental que haja contrapartidas, sejam elas do município e/ou da instituição que solicita o recurso e um estudo/pesquisa demonstrando que o dinamismo do ecossistema de inovação local justifica o investimento.Por fim, informe como o **projeto está aderente aos objetivos estratégicos da Mobilização Capixaba pela Inovação** – MCI. > |
| **3 – OBJETIVO GERAL** |
| < O objetivo geral deve ser uma frase única, podendo ser: uma descrição concreta do que o projeto quer alcançar, uma posição estratégica a ser alcançada, um resultado a ser obtido, um produto a ser produzido ou um serviço a ser realizado. **O objetivo geral deve ser específico, mensurável, possível de ser alcançado, realista e referenciado no tempo** (SMART). > |
| **4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS** |
|  < Descreva os objetivos específicos necessários à entrega do objetivo geral (campo 3) do projeto. A “soma” destes objetivos será analisada com vistas ao objetivo geral pelos avaliadores. > |
|  **5 – BENEFÍCIOS / RESULTADOS** |
| < Informe quais serão os benefícios/resultados trazidos pelo projeto que afetam direta ou indiretamente aos impactados ou stakeholders (campo 6), principalmente aqueles que fazem parte da hélice MCI (Governo, Setor Empresarial, Academia e Sociedade Civil).  |
| **6 – IMPACTADOS PELO PROJETO** |
| < Informe todos aqueles que possuem algum interesse no projeto e que possam ser impactados positiva ou negativamente, de forma direta ou indiretamente. É fundamental que sejam informados quais setores da sociedade serão impactados (positiva e/ou negativamente) e como o serão a fim de justificar a aprovação do investimento no projeto. > |
| **7 – ESCOPO DO PROJETO** |
| < É o trabalho que precisa ser realizado para entregar um produto, serviço ou resultado com as características e funções especificadas. Neste documento (TAP) não é necessário tecer detalhamento de quais atividades serão realizadas para se alcançar os objetivos geral e específicos. Apresente as ações (esforços) depreendidas em um formato de alto nível.Fique à vontade para colocar a estrutura analítica do projeto (EAP) neste campo, se achar que irá facilitar a visão do projeto como um todo. > |
| **8 – EXCLUSÕES DO PROJETO** |
| < Descrever de forma explícita o que está excluído do projeto (fora do escopo), a fim de evitar que uma parte interessada possa supor que um produto, serviço ou resultado específico seja um produto ou entrega do projeto. > |
| **9 – PREMISSAS DO PROJETO** |
| < Informe as premissas do projeto (caso existam). As premissas são fatores que, para fins de planejamento, são considerados verdadeiros, reais ou certos, sem prova ou demonstração. As premissas não dependem da sua atuação, mas são necessárias no seu projeto. Por exemplo, um servidor de dados instalado até determinada data. A sua equipe não irá adquirir o servidor e muito menos instalá-lo, mas para que o seu projeto seja entregue é necessário o servidor de dados seja adquirido e configurado, responsabilidade do cliente.As premissas afetam todos os aspectos do planejamento do projeto e fazem parte da elaboração progressiva do projeto. Frequentemente, as equipes do projeto identificam, documentam e validam as premissas durante o processo de planejamento. Geralmente, as premissas envolvem um grau de risco. No exemplo acima, caso o servidor não esteja funcional em determinada data, o seu projeto ou parte dele não poderá prosseguir o que leva a atrasos do cronograma. > |
| **10 – RESTRIÇÕES DO PROJETO** |
| < Informe as restrições do projeto (caso existam). Uma restrição é uma limitação aplicável, interna ou externa ao projeto, que afetará o desempenho do projeto ou de um processo. Por exemplo, uma restrição do cronograma é qualquer limitação ou condição colocada em relação ao cronograma do projeto que afeta o momento em que uma atividade ou entrega do cronograma pode ser agendada e geralmente está na forma de datas impostas fixas. > |
| **11 – RISCOS DO PROJETO** |
| < Identificar eventos ou condições incertas que, se ocorrerem, provocarão efeitos positivos ou negativos nos objetivos do projeto. As premissas identificadas no campo 9, podem se tornar riscos potenciais no projeto. Os riscos servem para que o coordenador do projeto justifique determinados recursos (físicos e financeiros) alocados para atender situações de mitigação e/ou contingenciamento. Para os riscos que possuem alto impacto negativo no projeto é preciso apontar a forma de mitigação e contingenciamento. > |

|  |
| --- |
| **III. EQUIPE DO PROJETO**  |
| **1 – PARTICIPANTES** (Definir os participantes, a(s) função(ões) ou papel(is) a ser desempenhados e formas de contato) |
| **Nome** | **Função / Papel** | **Telefone** | **E-mail** |
| Nome do membro da equipe | Função / Papel que exercerá no projeto | Preferencialmente, celular | E-mail para contato |
| (Ex.: José da Silva Xavier) | Coordenador do projeto | (27) 3313-1221 | xavier@emp.com.br |
| (Ex.: bolsista da área de sistemas de informação a definir) | Participação no desenvolvimento da plataforma virtual |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **2 – PAPÉIS E RESPONSABILIDADES** (Para as funções ou papéis descritos acima, informar quais as responsabilidades) |
| **Função / Papel** | **Responsabilidades** |
| Função / papel especificado no item 1 – Participantes | Descrever as responsabilidades inerentes à(s) função(ões) / papel(is) a ser desempenhada no projeto. |
| (Ex.: Coordenador do projeto) | Acompanhar as atividades da equipe; perseguir o alcance das metas estabelecidas, aprovar os gastos do projeto etc. |
| (Ex.: bolsista da área de sistemas de informação a definir) | Desenvolver o programa de computador, testar junto ao usuário, colocar em produção e solicitar homologação final da funcionalidade, módulo ou plataforma. |
|  |  |
|  |  |
| **3 – FORMAÇÃO E CAPACIDADE TÉCNICA** (O risco do projeto será avaliado, também, pela capacidade técnica da equipe) |
| **Nome** | **Formação / Capacitações / Certificações / Experiências profissionais** |
| Função / papel especificado no item 1 – Participantes | Informe a formação acadêmica, capacitações e certificações que possua e experiência profissional existente (caso possua). |
| (Ex.: José da Silva Xavier) | Mestrado em Computação, Certificado Cisco / PMP / Oracle, participou de diversos projetos de configuração de infraestrutura de redes de telecomunicação. Participação no desenvolvimento de projetos das startups X2Y e Y2Z. |
| bolsista da área de sistemas de informação a definir | Técnico ou graduação em Sistemas de Informação, graduação em SI, Ciência da Computação, Engenharia da computação. |
|  |  |
|  |  |

|  |
| --- |
| **IV. RECURSOS FINANCEIROS**  |
| **1 – DESPESAS** (verificar se as despesas atendem aos requisitos da Resolução CCAF Nº 309/2022) |
| **Nº** | **Descrição da despesa** | **Justifique a(s) razão(ões) para o item de despesa.**(preencha apenas as despesas necessárias e possíveis no projeto) | **% referente ao valor total do projeto** | **Estimativa (R$)** |
| **Qtd** | **Custo Unitário** | **Custo Total** |
| 1 | Bolsas |  |  |  |  |  |
| 2 | Material de consumo |  |  |  |  |  |
| 3 | Serviços de terceiros PF |  |  |  |  |  |
| 4 | Serviços de terceiros PJ |  |  |  |  |  |
| 5 | Despesas de locomoção |  |  |  |  |  |
| 6 | Diárias |  |  |  |  |  |
| 6 | Adequação de espaço físico |  |  |  |  |  |
| 7 | DOACI | Despesas Operacionais de Caráter Indivisível – DOACI. Recurso destinado ao custeio de riscos e outras despesas não previstas no projeto.**Memória de cálculo**: ((total do projeto – total de bolsas) \* % conforme Resolução) |  | 1 |  |  |
| 8 | Subvenção |  |  |  |  |  |
| **TOTAL DO PROJETO:** |  |